

Decisão, Amanhã, Sobre a Greve Total na Panair

CARNAVAL SEM CHUVA

O Serviço de meteorologia anuncia tempo bom para os três dias de carnaval, com nebulosidade e temperatura estável. Ainda segundo o mesmo serviço, sinais de chuvas, observadas no sul, desapareceram, afastando-se assim a ameaça de aguaceiro no Rio, durante os festejos do Momo. A temperatura, entretanto, deverá elevar-se.

Imprensa POPULAR

Director: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1935

Nº 1.434

CANHAM AS RUAS OS FOLIÕES CARIOCAS

VIBRA A CIDADE AO RITMO DAS BATERIAS



Maracatu, foi um dos muitos números folclóricos apresentados pelo Teatro Popular Brasileiro na Noite de Arte Folclórica, patrocinada pela U.N.E. em homenagem aos delegados ao Festival da Mocidade Sul-Americana, realizada, sexta-feira última, na ABI. Muitas outras danças folclóricas foram ainda apresentadas, inclusive pelas delegações boliviana e chilena. Em nossa 8ª página, noticiário detalhado.

IMINENTE A DEFLAGRAÇÃO DA GREVE TOTAL NA PANAIR

Amanhã, à tarde, importante reunião dos mecânicos de voo — Assembléia-monstro de todos os tripulantes na quarta-feira de cinzas — Protesto do Sindicato dos Aeronautas pelo desrespeito à segurança do voo

FOMOS informados que o Sr. Guilherme Guinle, Presidente do Conselho Consultivo da Panair do Brasil, manteve na tarde de ontem prolongada conferência com o Ministro da Aeronáutica, a respeito da greve dos pilotos que há 38 dias paralisa quase totalmente as atividades daquela empresa de transportes aéreos.

Os pilotos aguardavam, ainda ontem, que os resul-

tados dessa conferência fossem conhecidos, assim como esperavam uma notícia sobre a aceitação da proposta de retorno imediato de todos os grevistas ao trabalho, desde que o caso do Comandante Lauro Roque fosse apreciado por uma Junta Arbitral. Todavia, até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição, não havia nenhuma novidade sobre as

CONCLUI NA 2ª PAG.

NO SEU ANIVERSÁRIO TIMOCHENKO RECEBEU A ORDEM DE LÊNIN

PARIS, 19 (AFP) — A agência "Tass" anunciou que a Ordem de Lénin foi atribuída ao Marechal da União Soviética Semion Timochenko, por seus méritos militares, por ocasião de seu 50º aniversário. O Marechal Timochenko, Deputado ao Soviet Supremo pela circunscrição de Mózir (República da Bielo-Rússia), é Comandante da Região Militar da Bielo-Rússia. É igualmente membro do Comité Central do Partido Comunista da URSS e membro do Comité Central do Partido Comunista da Bielo-Rússia.

ANIVERSÁRIO DO EXÉRCITO SOVIÉTICO

MOSCOU, 19 (A. F. P.) — O Marechal Sokolovsky, Chefe do Estado-Maior Geral do Exército Soviético, convidou hoje os adidos militares acreditados em Mos-

covo para a tradicional recepção organizada anualmente no dia 23 de fevereiro por motivo do aniversário da fundação do Exército Soviético.

UMA TRADIÇÃO POPULAR

COM as suas profundas reservas de alegria, sua imaginação, seu gosto de dançar e cantar, o povo carioca sai à rua para viver o seu carnaval, nestes três dias luminosos de verão. A tradição mantém-se intacta, renascendo do coração da grande massa popular, exibindo as escolas de samba, as estandartes, os foliões de rua, as alegorias e os motivos da graça do humorismo, da sátira do nosso povo. Na sua festa, cantando e dançando, o povo carioca faz, de uma maneira coral, maliciosa e irreverente, as suas críticas à vida difícil, às injustiças e a todos os males que afligem a sua existência durante um ano.

Apesar da carestia, dos despejos, dos sofrimentos cotidianos de transporte, da falta d'água, de luz, e de escolas, o nosso povo faz prevalecer a sua alegria. Alegre, demonstrando assim o seu caráter e a sua vitalidade, nunca renunciando à luta e às suas aspirações, o nosso povo sai às ruas, com as suas fantasias, com seus carros alegóricos, com o seu canto e o seu passo de samba, disposto a honrar a tradição de uma festa que se tornou tipicamente nacional.

Das favelas, do subúrbio, do centro, nas praças e nas praças humildes, no turbilhão da Galeria e na antiga

Praça Onze, em toda a cidade, dança-se porque essa é a disposição da grande massa. Saudemos os blocos, as escolas de samba, os carros triunfais, saudemos em nosso povo a pureza desta alegria na rua e nos desfiles, nestes três dias de carnaval. Nosso povo que ama a vida, mostra com a sua esplêndida capacidade de superar as tristezas, que saberá ir ao encontro de suas legítimas aspirações e tornar-se, em dia que não está longe, senhor de seus próprios destinos.



Dos morros, subúrbios e bairros descem os blocos e as escolas de samba, trazendo às ruas a alegria do povo — Desde ontem ao meio dia começaram os festejos — O programa dos três dias

«VESTIU a camisa listada e saiu por aí». É um velho samba... E agora em outras letras e músicas ele revive, trazendo a grande massa para o «turbilhão da Galeria».

As ruas da cidade, na febre dos tambores e do canto, estremecendo ao ritmo dos foliões, transformam-se em salões do imenso ballado popular. Fluem os corações de amor, ruem o protesto contra a vida cara, ri a caricatura no samba, canta a alegria do povo, uma alegria heróica. Ela nos anuncia uma grande esperança.

A PORTA-BANDEIRA CUMPRIMENTA O BRASIL. Dos morros, do subúrbio, das favelas, ressoam tambores e tambores das escolas de samba. As rodas giram, as porta-estandartes erguem o busto, inclinam a bandeira e puzam a marcação. A um sinal do mestre-sala, a roda avança; de repente há um silêncio.

O olhar da gente que acompanha a evolução não oculta a ansiedade. Um crioulo alto, chapéu alto, de voz alta, olha o céu que está como a sua inspiração. Vai começar uma letra, e uma música, e uma cadência, e uma quente melodia que lateja os corações, acende os tambores, faz soar os pandeiros tão juntos e apurados como uma orquestra de cordas. E o movimento se manifesta naqueles passos, na-

quele ginga, nos gestos. Toda a roda e a assistência seguem o compasso, ondulando na maresia do samba improvisado. Velhos e velhas, em silêncio, escutam, com uma recordação no olhar, sérios, sentem tão viva a herança deixada ali naqueles netos e filhos, naquele pulso amoroso da porta-bandeira que eleva o seu estandarte até o céu para saudar a cidade, cobrir o povo do Brasil com o pano azul e branco.

Assim vimos em «Unidos de Cabuçu», a escola de Deusino e Pedro Américo, Jairo e toda a turma. «Alunos e alunas» da «União de Cabuçu» ensalam na raiz do morro. E vai apresentar o seu «feitiço», levando o enredo para a cidade: «A queda da monarquia».

HISTÓRIA E APRESENTAÇÃO DE UM ENREDO

Uma escola de samba tem o seu amor próprio e este se traduz no «enredo», além da cadência de sua bateria. Fazer um enredo é expressar sentimentos, desejos, sonhos, esperanças de toda uma «irmãdade», de toda uma população de morro, da rua, do subúrbio. O ano inteiro é necessário para pensar no enredo, fazer os carros contarem uma história, indicarem uma alegoria, encher os olhos do povo com o brilho da ideia revelada, cheia de ornamentação, gosto dos artistas e seriedade da apresentação. Um enredo é sério porque seria é a arte na escola de samba. Por isso, guardam mistério até à hora do desfile. Depois, como por um encanto, rodam os carros do «enredo», felizes, donos da fantasia e da rua, para sempre engastados no coração do povo.

A «União de Cabuçu», por exemplo, apresenta o seu primeiro carro de «Abre Alas», trazendo os arquibancos da Corte Imperial. Na outra ala, o «Corpo dos Dragões». O segundo carro traz a imagem de Pedro Segundo e os heróis da República. E há uma legenda na ala: «Ninguém nos vende».

AO SOM DA BATERIA

Com suas vestimentas, as CONCLUI NA 2ª PAG.

Revolta na Penitenciária de S. Paulo

SAO PAULO, 19 (Do correspondente) — «Sómente agora, graças ao trabalho conjunto de vários jornalistas, toma o público conhecimento da revolta verificada, sábado da semana próxima passada, na Penitenciária do Estado. A direção do estabelecimento, por motivos ainda ignorados, manteve o fato no maior sigilo e, ainda hoje, apesar de desvendada a ocorrência pela reportagem, nenhuma nota oficial foi dada à publicidade.

Os detentos vinham reclamando, há já algum tempo, contra a péssima qualidade da comida e, como não se tomasse qualquer providência a respeito, duzentos deles resolveram lançar um protesto mais enérgico. Foi quando os guardas pretenderam repelir o movimento pela violência. Então, os referidos presos resistiram como puderam. E, mais tarde, promoveram depredações, só sendo dominados duas horas depois.

CENTENAS DE EMPRESAS AINDA NAO PAGAM O SALÁRIO-MÍNIMO

No Distrito Federal, 40 por cento dos sapateiros recebem menos de 2.400 cruzeiros por mês — Elevação de cerca de 50 por cento no custo de vida desde que começaram os estudos para a fixação do atual salário-mínimo

CENTENAS de empresas no Distrito Federal ainda não começaram a cumprir a lei nº 35.460, de 1º de maio do ano passado, que fixou em Cr\$ 2.400,00 o novo salário-mínimo para a Capital da República. O primeiro patrão a abrir o cordão dos violadores da lei foi o Estado, que em grande número de seus serviços e departamentos administrativos mantém funcionários com vencimentos inferiores a esse mínimo. Nas autarquias, por exemplo, constituem maioria os servidores que percebem salários inferiores. Os trabalhadores de obras, esses, em sua quase totalidade, estão com vencimentos pouco acima dos 1.200 cruzeiros do salário-mínimo de quase quatro anos passados.

CONCLUI NA 2ª PAG.

AGRAVA-SE A CRISE NO I. DE MANGUINHOS

Solicitaram demissão doze chefes de serviço — Credenciais do novo diretor, Sr. Xavier: diplomado pela Escola Superior de Guerra e sócio do Clube da Lanterna

EM SINAL de protesto contra a demissão do Professor Filinto da Silva Laranjeira Filho, demitiram doze chefes de serviço do Instituto Oswaldo Cruz. Pro-

fessores Tales Martins, Lauro Travassos, Souza Araújo, Gilberto Vilela, Arêa Leão, Genaz Nobrega, Tito Cavalcanti, M. Mousatché, Her-

CONCLUI NA 2ª PAG.



O Bloco dos Caveirinhas, da Caixa Econômica (no clichê n. 1) foi dos primeiros que surgiram no centro da cidade, iniciando o carnaval de rua pouco depois do meio-dia. No clichê n. 2, em plena avenida, pessoas que acabavam de sair do trabalho caem na folia, para não perder tempo. O n. 3 é um folião solitário. Vestido de monstro, faz o carnaval por conta própria. Na Galeria Cruzeiro, outros carnavalescos o cercam. No clichê n. 4, aparecem os inocentes da Rua Larga. São operários e empregados da Light, em evolução pela Avenida Rio Branco, logo às primeiras horas da tarde

CONSULADOS

FANTASMAS

NO BRASIL

A REVISTA «PARIS-MATCH», a seguinte notícia: «Inovação: as associações de refugiados dos países da Europa Central vão ser consideradas como estabelecimentos con-

SO ALTO FUNCIONÁRIO E ELE É LOGO CALPADO

QUADROS, INIMIGO DO FUNCIONALISMO DE S. PAULO

Proibidos os servidores do Estado de conceder entrevistas à imprensa, rádio e televisão — 4.500 dispensas, só de uma vez, no Departamento de Águas e Esgotos

SAO PAULO, 18 (Do correspondente) — O Sr. João Quadros acaba de adotar uma resolução que significa um grave atentado às liberdades democráticas inscritas na Constituição e que revela, de modo ostensivo, seu propósito de assegurar, em São Paulo, a mesma política em molhos fascistas de outros governadores já desmascarados como inimigos entesados dos funcionários públicos. O Sr. Quadros, ao proibir os funcionários públicos de dar entrevistas à imprensa, ao rádio e à televisão, não só proíbe a imprensa de fazer entrevistas, como também proíbe a imprensa de fazer entrevistas com os funcionários públicos. Isso, quando autorizado pelos secretários do Estado ou por chefes de órgãos de

retamente ligados ao ocupante do Palácio dos Campos Elísios.

Além de uma medida das mais odiosas e que tem provocado viva e justificada indignação, não apenas entre os servidores do Estado, como no seio de toda a população paulista, que tem, agora, um testemunho evidente e incontestável de que, quando o Sr. João Quadros fala em democracia, estava afirmando a opinião pública. Sua demagogia, entretanto, não consegue enganar a mais simples inteligência.

DEMITIDOS

Outro ato repulso do Go-

OS MONSTRUOSOS PROCESSOS DA JUSTIÇA POLITICA IANQUE — A CONDENACAO DE OWEN LATTIMORE — "MEU FALSO TESTEMUNHO ENVIA AO CARCERE OS DIRIGENTES COMUNISTAS" — AS ESPANTOSAS REVELACOES DO DELATOR OFICIAL MATUSOW

(Reportagem de Joseph STAROBIN)

No processo contra Owen Lattimore, que foi diretor do Instituto do Pacífico, Matusow foi a principal testemunha da acusação. Ele conta no livro que escreveu e que mostrou a Alsop, jornalista do "New York Herald Tribune", como agiu para criar a impressão de que o professor Lattimore, perito em questões do Extremo Oriente, amigo de Roosevelt e autor do livro "A Situação na Ásia", era "comunista".

"Eu apresentava a como 'prova' um documento publicado pela seção de educação do Partido Comunista em matéria de problemas asiáticos. Uma vez mais, tratava-se de completa mentira. O resultado do meu depoimento foi altamente satisfatório para mim, o que constatai ao ler as manchetes dos jornais: 'Matusow declara que julga Lattimore um 'vermelho'. 'O livro de Lattimore segue a linha do Partido', etc. Eu ocupava então a primeira página dos jornais dos Estados Unidos, graças a Lattimore.

"Não me interessava pelo que pudesse suceder a Lattimore e sim ao que me poderia acontecer. Meus ataques injustificados contra Lattimore tinham-me permitido representar o papel de perito entre os peritos: chegara ao degrau mais alto da escada.

Lattimore foi julgado culpado.

FAÇO COM QUE O SINDICALISTA CLINTON JENCKS SEJA CONDENADO A 5 ANOS DE PRISÃO.

Para que se compreenda a importância do falso testemunho de Matusow contra Clinton Jencks, é necessário recordar que:

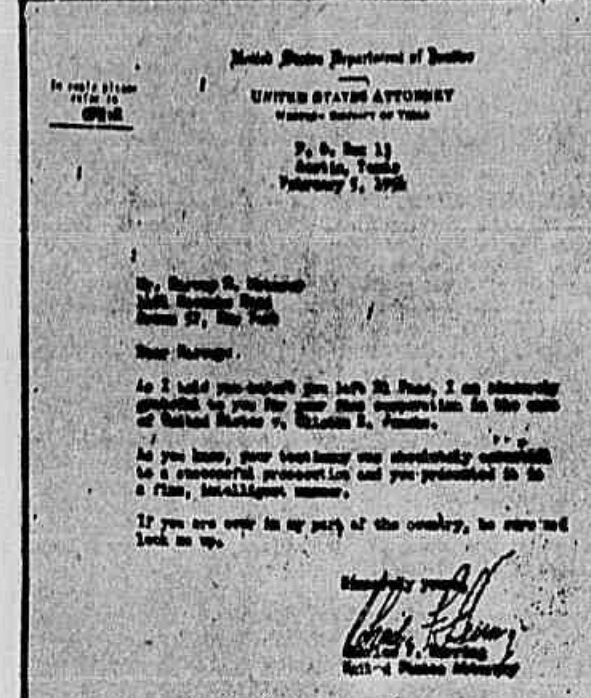
a) As recentes leis fascistas norte-americanas autorizam perseguições contra os sindicatos acusados de serem "manobrados pelos comunistas";

b) Para que um sindicato seja declarado "manobrado pelos comunistas" basta ser um dos seus dirigentes considerado "comunista" por um tribunal;

c) Os patrões norte-americanos têm interesse em se desembaraçar dos sindicatos ativos, vigorosos e independentes;

d) Clinton Jencks era um dos dirigentes do sindicato dos mineiros, fundidores e metalúrgicos (International Union of Mine, Mill and Smelter Workers); este sindicato é poderoso, ativo e independente (não é filiado ao C.I.O.); é o fantasma dos patrões das minas do cobre do sul dos Estados Unidos;

e) Clinton Jencks foi condenado a 5 anos de prisão, condenação baseada no depoimento de Matusow; o sindicato está sujeito a continuação da perseguição.



Esta carta (cuja fotocópia reproduzimos) foi dirigida a Harvey Matusow, a 5 de fevereiro de 1954, pelo Procurador-Geral Charles F. Herring. Eis a tradução do seu texto: "Caro Harvey: Como lhe disse antes de sua saída de El Paso, sou-lhe sinceramente grato pela sua colaboração no processo contra Clinton Jencks. Como sabe, o seu depoimento foi absolutamente essencial para que se obtivesse a condenação e não soubo apresentar-lhe de maneira inteligente e hábil. Se passar por aqui não deixe de procurar-me. Sinceramente seu, Charles F. Herring".

ta do acusado, segundo o meu depoimento, teria sido: 'E' uma boa ideia. Não podemos utilizar os comunistas mais facilmente por aqui.

"Ora, é inteiramente falso! O que o acusado me tinha feito declarar.

b) 'Testemunhei que durante a segunda conversa discutimos a maneira de propagar o apelo de Estocolmo, patrocinado pelos comunistas', assunto que o acusado pretendia abordar numa conferência; testemunhei que durante esta conversa chegamos a tratar das relações do acusado com os comunistas, o 'sindicato' 'vermelho' dos mineiros mexicanos e que o acusado teria declarado ter discutido com alguns dos dirigentes comunistas mexicanos para que suas convicções coletivas, tanto no México quanto nos Estados Unidos, fossem denunciadas ao mesmo tempo, para que pudessem paralisar o trabalho nas minas e fundições e assim tentar interromper ou reduzir o ritmo da produção de metal essencial ao prosseguimento da guerra na Coreia, que ele qualificava de injusta e de imperialista.

"Meu testemunho referente a uma discussão do acusado com os 'dirigentes comunistas mexicanos' a respeito de um complot para paralisar a produção de cobre para a guerra na Coreia, era mentiroso.

c) 'Testemunhei que, durante a terceira conversa, declarei ao acusado ter aderido à seção local da A.N.M.A. (associação que trata dos problemas dos mexicanos e dos mexicanos-norte-americanos nos Estados Unidos) e que o acusado teria declarado que este era precisamente o trabalho dos comunistas; teria ele acrescentado ser militante da A.N.M.A. em Silver City, classificando-o de organização-chave para as atividades comunistas no Novo México e dito que o Partido Comunista controlava a A.N.M.A. e a utilizava como tribuna política.

"Este testemunho era falso.

"MEU FALSO TESTEMUNHO ENVIA AO CARCERE OS DIRIGENTES COMUNISTAS.

Matusow foi utilizado como testemunha do Governo no processo que levou à condenação a pesadas penas de prisão treze dirigentes comunistas, entre os quais Elsiebeth Gurley Flynn, Claudia Jones, Pettis Perry, Alexander Trachtenberg, condenados a quase dois anos de prisão com base do depoimento de Matusow. Durante sua entrevista coletiva à imprensa, Harvey Matusow explicou a gênese do seu falso testemunho neste caso:

"O depoimento tinha sido inteiramente preparado para dar ao tribunal e ao júri a impressão — falsa — de que o Partido Comunista dos Estados Unidos pregava e reconhecia a derrota do Governo pela força e pela violência". E Matusow acrescenta:

"Por diversas vezes os procuradores do Governo ajudaram-me a formular declarações que eu acusados, de declarações que não eram baseadas no que realmente tinha sido dito pelos acusados e sim inventadas no escritório do processo."

A MÁSCARA DE CHATO

SURGiu a notícia nos matutinos de ontem, quando os primeiros blocos já se punham em movimento. O Sr. Assis Chateaubriand com a máscara de austeridade e em nome do decoro, apresenta queixa-crime contra o diretor do "Diário de Notícias".

O motivo alegado é uma nota política do jornal da Rua da Constituição, a respeito da compra de uma cadeira de Senador, pela Standard Oil, para o homem que já se proclamou, no recinto do Monroe, o mistor entreguista do Brasil. É claro que a queixa-crime oculta qualquer referência ao poderoso truste do petróleo, limitando-se a tratar do caso maranhense.

Examinemos alguns aspectos desse assunto. Nenhum poder público exige, de um Senador e jornalista da Standard Oil, obediência a um código de ética, segundo o qual, a lei de imprensa, ou melhor, a lei contra a imprensa, não pudesse, em qualquer hipótese, ser usada por homens de jornal contra homens de jornal. Esse código de ética estaria em desacordo com outros conceitos de moral do Sr. Chateaubriand, quem em artigo assinado, já teve a lembrança de enviar o Brasil a uma cabrochada, cujo amante, os Estados Unidos, conquistou seus carinhos lascivos a pancada. Mas, os termos da denúncia do "Diário de Notícias" teriam, por acaso, um sentido injurioso? Mas, senhores, há menos de um mês, o próprio Sr. Chateaubriand, escrevendo do próprio punho, com sua horrível caligrafia, fez publicar, nas colunas do "Diário", um torpe documento de indecência, ofensivo à dignidade humana, para agredir não um homem, mas uma "honra", que hoje escreve coluna assinada no vespertino "O Dia".

O Sr. Assis Chateaubriand é dono de vasta cadeia de jornais e emissoras. O atual processo pode dar uma oportunidade para examinar-se o que faz essa organização de meios de comunicação de massa, da imprensa, do rádio e da televisão. Esse instrumento de propaganda colossais, ao serviço da dominação de nossa Pátria pelos trusts americanos, defende a arcaica estrutura latifundiária do Brasil, é contra a libertação e o progresso de nossa Pátria. Em seu balcão, o Sr. Chateaubriand negocia com a independência nacional e a liberdade do povo brasileiro. E sua investida de agora, contra o diretor de um jornal, usando arma antijornalística, não visa salvaguardar convicções de moral inconfundíveis, como Chato, 2, antes de tudo manobra contra uma empresa que concorre com a sua no terreno jornalístico.

A U.D.N. E O CORVO

O promotor e Benedito Carlos Lacerda anda às turras, agora, com o seu próprio partido, a U.D.N. Sabemos, de fonte segura, que o diretor do passim do Lavrado já foi censurado, por mais de uma vez, por alguns dos seus correligionários que não concordam com a linguagem que usa nos artigos que assina e, mesmo, na matéria redacional da folha que dirige, feticos sob uma impressão dirigida, pelo presidente da U.D.N., expulso Arthur Santos, declarava fazer guerra a toda a imprensa que se agredisse a U.D.N. e a Lacerda, em termos com que Lacerda vem brindando, ultimamente, o sr. Café Filho a quem há dias semana atrás elegia).

Em outra roda, o sr. Arthur Santos disse que, de certa maneira, o sr. Café Filho é responsável pela condução do Corvo. Café, julga Arthur Santos, denota excessiva ao profissional da intriga, permitindo que Lacerda entrasse em seu gabinete sem qualquer aviso. Lacerda chegava ao Café com uma carta de recomendação e logo empurrando a porta do gabinete de Café.

O sr. Arthur Santos, que, a esta altura, anuncia reprovar o comportamento do conhecido promotor, não diz, porém, que ele e a U.D.N. devam aceitar a abertura às ambições megalomaniacas de Lacerda, o qual passou a condicionar o seu partido reacionário e politista. Hoje, quando vê que seus propósitos golpistas encontram resistência no seio da U.D.N., ele quer contar para a aventura, na estância militar, Lacerda, a quem ele considera um amigo e parente, a quem ele chama de "Lacangueira" do sr. Arthur Santos porque Lacerda chama, como conteúdo, o sr. Café Filho de "alguma travessura" (caracoles). Hoje, esquecendo, entretanto, que Lacerda leva um punco da sua própria principal instituição do 21 de agosto, não o faz porque o sr. de Lacerda tinha intenção de, na verdade, e consequente, de um modo ou de outro, a derrocada da liberdade sindical, a abertura do caminho para a completa liquidação da Constituição. Mas a esse sintoma desdenha-se que todas as forças de um novo povo.

CANDIDATO MOMSEN

Organizados em panelinha, os homens que se julgam donos do partido nacional e que se proclamam capazes de conduzir o partido aos que pretendem embarcar em sua causa, reclamam-se da resistência do sr. Nereu Ramos e dizem-lhes irreversíveis, sobre o problema da sucessão. Lá estavam, dando o local ao conflito, os principais membros pernambucanos Elzevino Lins e João Roma, o sr. Arthur Santos, nomeado secretário da U.D.N. e o sr. Nereu Ramos, de nome Virgílio, que atua a qualidade de presidente do partido de Lacerda, o qual se apresenta por fim o melhor agente para a província do Espírito Santo, Carlos Lacerda.

Outros projetos da U.D.N., na dissidência do PSD e do PL, acharam ruim não terem sido convidados para reunião, o que depois conta a autoridade do conselho. Os próprios cardeais da casa do sr. Nereu Ramos, que não aceitaram os negócios a respeito da escolha de um candidato, coisa oficial, num agrupamento em que sobram as ambições e o prestígio eleitoral. Mas eis que o jornal do Corvo, num esboço nervoso, descreve que a candidatura de Lacerda, surgiu no interior e foi trazida para esta capital.

Com que razão? O jornal de Lacerda, evidentemente, não o diz, mesmo porque o nome do sr. Nereu Ramos, que não aceita o golpe de 24 de agosto, não é mais uma bandeira de futuras tentativas de articulações de um golpe que muitas vezes, hoje, contaram frustrado, por falta de efetivos militares.

Justa Reclamação dos Sargentos

O Código de Ventimentos e Vantagens dos Militares determina que os militares com direito à alimentação, quando em serviço de organização, tenham direito a uma dieta especial, a ser paga em dinheiro, quando em serviço de organização, e em espécie, quando em serviço de organização. Mas, quando em serviço de organização, o soldado tem direito a uma dieta especial, a ser paga em dinheiro, quando em serviço de organização, e em espécie, quando em serviço de organização.

ATE' A BOMBA-H PARA IMPOR SEMELHANTE «ESTILO DE VIDA»!

A «civilização ocidental e cristã» nos Estados Unidos — Paraíso de de menores delinquentes — Crescem a degenerescência e os heróis de homicídios — Noticiário de um só dia das agências telegráficas

Não só dia, através das agências telegráficas, podemos apanhar alguns aspectos bastante significativos do "mundo livre" ou do estilo de vida norte-americano, que os Estados Unidos querem impor ao mundo, sob ameaças de bombas de hidrogênio.

Aquela torvo e tumultuoso mundo imperialista americano dirigido pelo dinheiro, sob a tutela do lucro, vai a cada dia, cavando a sua ruína, em meio da crescente produção de abjeções e crimes.

BANDOS DE DELINQUENTE

Eis aqui uma notícia típica da criminalidade infantil nos Estados Unidos que assume vastas proporções:

«A POLICIA NOVA-ORLEANS, que está combatendo uma onda de delinquência juvenil, pretende seis rapazes nas últimas 24 horas por tiroteios, nos quais um jovem morreu e vários outros ficaram feridos. Três dos delinquentes, dois negros do Harlem e foram acusados hoje do assassinio de James Mason, de 14 anos, de idade, com um tiro de rifle, quando ele entrava em um centro juvenil. Todos se declararam membros de uma gang organizada, sob o nome de "The Exchangers". A Polícia prende também 13 jovens de pouca idade, de pois que Car Day, de 14 anos, foi baleado ao deixar um jogo de basquete, terceiro incidente a ocorrer no mesmo distrito. Um dos jovens presos, de 14 anos, é o chefe de uma gang conhecida como "The Latin-kings".

QUANDO O MARIDO VOLTAVA DA PRISÃO...

Também não é um caso incomum o que se vai ler neste telegrama:

... PARA ESCONDER ao marido o nascimento de um filho do qual ele não era o pai, uma jovem senhora, de 22 anos, lançou o recém-nascido do sétimo andar onde estava a rua. A criança morreu entre dois automóveis estacionados, perto do Hotel Capitole, na Oitava Avenida, em Nova Iorque. Durante a noite, o Sr. e a Sra. Morvan, de Garfield (New Jersey), chegaram ao hotel

MATARIPE GARANTE NOTÁVEL ECONOMIA EM NOSSAS DIVISAS

Cresce continuamente a produção daquela refinaria — Supre as necessidades da Bahia e Sergipe — Operários e técnicos nacionais

SALVADOR, 17 (Correspondência Especial) — Esta é uma notícia de grande importância para a produção de petróleo refinado no Brasil. A refinaria de Mataripe, em Salvador, está produzindo cada vez mais petróleo refinado, o que significa uma grande economia em divisas para o Brasil. A refinaria é operada por técnicos e operários nacionais, o que também contribui para a economia do país.

Nesses quatro anos, o valor dos combustíveis líquidos produzidos ultrapassou 454 milhões de cruzados, quantidade que representa uma notável economia de divisas estrangeiras. Estima-se para o presente ano mantido o mesmo ritmo, que o país poupe com o funcionamento de Mataripe, 750 mil dólares mensais, pois a refinaria está em condições de elaborar diariamente 6 mil barris de petróleo, mais do dobro portanto de sua produção inicial.

OPERÁRIOS E TÉCNICOS NACIONAIS

São nacionais todos os que trabalham em Mataripe desde os operários aos técnicos e empregados em serviço complementares.

Essa equipe de brasileiros faz movimentos com facilidade as duas unidades refinadoras que destinam o petróleo proveniente dos campos do Recôncavo, atendendo integralmente a todas as necessidades da Bahia e Sergipe, pois se refere a combustíveis líquidos e gasosos, feitos para fogões.

Esta programação, para ser realizada em curto prazo, a ampliação das instalações, que incluem um novo edifício, já está em andamento.

VANGLORIAM-SE os jornais de que todas as medidas foram tomadas. A polícia está a postos! Garantida a tranquilidade nos dias de carnaval! Não será perturbada a tranquilidade dos cariocas!

Estes títulos foram tirados dos vespertinos de ontem. Como não temos invisor na costa, nem houve golpe, nem estamos em guerra, pergunta-se quem estará ameaçando a nossa tranquilidade de no carnaval. Será o Piracicaça?

Eu acho que é a polícia.

PONTO PACÍFICO EGYDIO SQUEFF

NOTÍCIAS de última hora: — foram mobilizadas a Polícia Naval, a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo dos Bombeiros, a Radiopatrulha, a Polícia Especial, e, quem sabe, até o helicóptero do Sr. Café Filho.

Vamos sambar de arma embaçada.

O VESPERTINO «O Olímpico» devia aproveitar a euforia do carnaval e pagar o atrasado dos seus empregados. Defensores dos direitos dos trabalhadores, a direção daquele jornal demitiu vários fotógrafos que haviam cruzado os braços por falta de pagamento.

Eis o Samuel sem máscara, no carnaval.

O CARNAVAL tem de mudar de teor — diz D. Jayme Câmara. E sobre os festejos do povo nas ruas. S. Eminência estende o manto da linguagem apostólica, referindo-se ao ambiente nojento e degradante.

Os outros adjetivos estão um pouco ilegíveis.

UM HOTEL DE MIAMI negou-se a hospedar a cantora Lena Horne, devido à sua cor. Lena Horne comentou:

«Lena não me atinge. Tais coisas já me aconteceram, e isto não impedi que os atores negros obtenham grandes sucessos».

O que é verdade.

NOTAS ECONÔMICAS

CAFÉ E ESPECULAÇÃO

Depois de uma alta de 200 pontos na Bolsa de Nova Iorque, em um dia, o café voltou a uma posição de instabilidade no dia imediato, flutuando desde 105 pontos de alta até 150 pontos de baixa. Em Londres, o mercado reagiu de maneira semelhante, verificando-se quedas drásticas nas cotações do produto africano. A repercussão de tais movimentos de altas e baixas igualmente repentinas, nos países produtores, há de ser sentida de uma tendência mais acomodada para o pânico. E é isso, precisamente, o que pretendem os especuladores, que jogam com o crescimento dos estoques em alguns países e com as dificuldades desses mesmos países, que precisam de dólares e vêm no café o único produto capaz de salvá-los da premente escassez de divisas em que se encontram.

O Governo brasileiro é apontado, inclusive nos círculos comerciais dos países produtores, como responsável pelas manobras de especulação que os monopólios exportadores norte-americanos há muito tempo dirigem. A complexidade do Governo brasileiro se evidencia, em primeiro lugar, pela facilidade com que cede à pressão bairista dos ianques, o que é um fato incontestável, desde a vigência do Esquema Aranha; em segundo lugar, pelo seu isolamento no plano mundial, que chega ao cúmulo de fugir aos entendimentos com os demais produtores, interessados todos em unir-se em torno de pontos-de-vista comuns para assim poderem fazer face à especulação. Mas há também, um terceiro elemento de prova de que as autoridades de nosso país compeçam com a deliberação e criminosas manobras dos especuladores dos Estados Unidos: é a sua obstinada recusa de abrir novos mercados de exportação para o café brasileiro. Recordemos, a título de exemplo, a proposta da União Soviética de comprar nos 150 milhões de dólares de café, em troca de equipamentos ou mercadorias essenciais semelhantes. Que fez o Governo que si temer? Rejeitou sumariamente a proposta, a pretexto de que só interessaria ao Brasil o pagamento em dólares. Com isso, não só perdemos a oportunidade de ampliar o nosso comércio exterior em geral, como, particularmente, deixamos de escapar os estoques de café, o que contribui para tornar mais firme nos mercados mundiais a posição desse produto.

E' impossível desligar as dificuldades que reconhecem sobre o mercado cafeeiro, das medidas ditadas pelos Estados Unidos para proibir a liberdade de comércio dos países cujos Governos aceitaram a infame condição de girarem em sua órbita como seus vassallos. O que está acontecendo com o café acontecerá com todos os produtos de exportação brasileiros e de outros países subservientes. A política opressiva dos monopólios norte-americanos tem como objetivo restringir a esfera comercial de nossos países, para obrigá-los a se negociar dentro do mercado capitalista que os Estados Unidos controlam e, por conseguinte, coagi-los a se submeterem nos preços cada vez mais vis que vigoram no «seu» mercado mundial.

A crise do café, como todos podem perceber, só beneficiará os norte-americanos, que dela tiram partido para elevar ao máximo os seus já fabulosos lucros.

FATOS E NÚMEROS

- 1 — Segundo dados do Bureau Pan-Americano de Comércio, a produção mundial de café verde, no ano comercial de 1954-55 está estimada em 41.700.000 sacas. A produção de 1953-54 foi de 41.400.000 sacas e a do ano anterior de 40.800.000 sacas.
- 2 — A produção exportável de 1951-52 será provavelmente superior a 33.500.000 sacas, tendo sido em 1953-54 e 1952-53, respectivamente de 33.500.000 e 32.600.000 sacas.
- 3 — Razões números esclarecem que cresce continuamente a produção cafeeira no mundo e também as disponibilidades para a exportação. Resta saber se o consumo mundial, a produção mundial de café verde, ainda se o equilíbrio entre a oferta e a procura será mantido nos próximos anos.
- 4 — As perspectivas, nesse particular, não são favoráveis. Resta saber se o consumo mundial, a produção mundial de café verde, ainda se o equilíbrio entre a oferta e a procura será mantido nos próximos anos.

Festivals Internacionais

Sobre o festival de Veneza:

Sobre o festival de Cannes:

Espectáculos de Hoje

CINELANDIA	ao samba»	nasce o ódio»
CAPITOLIO — Seq- sões passatempo	TIJUCA	BOARIO — «Felício trágico»
		SANTA CECILIA —

Gráfica Tostes & Leal

GRÁFICA TOSTES & LEAL

RUA LEÔNIO DE ALBUQUERQUE, N. 62 — DISTRITO FEDERAL



Gravura do artista chinês Pao Shan

Fragmentos

CARTES PLÁSTICAS

Notícias

Antes do fim do ano os artistas reunidos na Sociedade de Arte Moderna de Pernambuco, que fazem gravuras sobre placas de gesso, farão uma exposição coletiva no Rio.

Notícias

Pensão do Papai

**CADA DOIDO COM
SUA MANIA**

TEATRO

Regulamento para a escolha dos «melhores»

IMPRESA POPULAR ★ Página

Agulas e Microfones

Tudo é folia

IMPRESA POPULAR ★ Página 4

ARNALDO ESTRELLA

LONG-PLAY 33 1/2
U.S. 1002

DISCOS INDEPENDÊNCIA

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

**MASSA DE MAN-
DIOCA PUBA**
(Carimã)

Recebemos grande esto
que diretamente do Nor
te Especial para Min
gaus, Bolos, etc.

**Casa Barcas de
Comestiveis Ltda.**
Praça 15 de Novembro

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

MODERNO

CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS
GRANDE EXIBIÇÃO DE PELAS AVULSAS

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados.

Disponemos de peças avulsas para todos os compartimentos domésticos, dos mais variados tamanhos e estilos.

MOBILIARIA REAL

ELA DO CATETE 100 - 572 - FONE 25-4092 ESTADAL AV R 3 COPACABANA 222
RIO DE JANEIRO

WALDEMAR ARGOLLO
(Caricass)

ASSISTENCIA TECNICA DE ELETRICIDADE
E AUTOMOVEIS

**Estrada Monsenhor Felix, 373
TRAJA — RIO DE JANEIRO**

IMPRESA POPULAR ★ Página 4

EM TAISHAN AS FORÇAS POPULARES DA CHINA

SERÁ ESTUDADA PELA SUBCOMISSÃO DO DESARMAMENTO A PROPOSTA SOVIÉTICA

A FRANÇA CONTINUA SEM GABINETE

AOS TRABALHADORES DA CARRIS:

PROSECUCÃO À LUTA EM DEFESA DA LIBERDADE DAS CARRIS E VOTAR EM MASSA NO NOVO PLEITO

DIRETOS LEGALMENTE ELEITOS E LÍDERES DA CORPORAÇÃO DESMASCARARAM A ILEGALIDADE DO ATO MINISTERIAL — CONCLAMADOS OS TRABALHADORES DA CARRIS A SUFRAGAREM, NAS URNAS, A 2 DE MARÇO, A CHAPA ENCABEÇADA POR ORESPO VASCONCELOS

Seguro Social

ALBERTO CARMO

ANTONIO PONTES — Distrito Federal — Por nossa vontade...

RAMOS SORRINHO — Distrito Federal — Se você já completou o período de carência exigido pelo Instituto das Indústrias...

MARIA DOS ANJOS — Distrito Federal — Com o período que você ficou sem contribuir para o Instituto, perdeu sua qualidade de segurada...

O auxílio-maternidade é muito diferente do salário-família. Por ser muito mais curto...

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

MOTORISTA — Para camião ou carro particular, cinco anos de carteira...

MANGUEIRA — Vende-se um terreno com 8 x 16 de esquina. Mil cruzeiros o metro quadrado...

VENDE TERRENO — com 10.000 metros quadrados, na Estrada Niterói-Paraituba...

TERRENO com posse imediata, construção livre em terreno de 100 metros quadrados...

LINS VASCONCELOS — Vende-se a Rua Barroca de Uruguiana, 18 e 19, uma casa com dois quartos...

TERRENO EM ANCHETA — Vende-se a Rua Sargento Aires Dias, 10 e 11...

VENDE-SE por Cr\$ 3.500,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 25.000,00, três terrenos...

PINTURAS decorativas e reformas em apartamentos e edifícios...

RAPAZ para qualquer serviço. Tratar a Rua Frei Caneca, 360, com o Sr. Adão.

RECLAMAM UM ABRIGO NO PONTO DOS «TROLLEY-BUS»

NITERÓI (Da Sucursal) — Moradores da Rua Estácio de Sá e adjacências reclamam do SERVIÇO, por intermédio da IMPRENSA POPULAR...

O referido ponto foi colocado num local onde não existe qualquer proteção às pessoas que ficam nas filas...

PROTESTO CONTRA A FALTA DE SEGURANÇA NOS «TROLLEY-BUS»

Esses mesmos moradores vêm juntar o seu protesto aos de moradores de outras linhas de «trolley-bus»...

Esses mesmos moradores vêm juntar o seu protesto aos de moradores de outras linhas de «trolley-bus»...

Esses mesmos moradores vêm juntar o seu protesto aos de moradores de outras linhas de «trolley-bus»...

Esses mesmos moradores vêm juntar o seu protesto aos de moradores de outras linhas de «trolley-bus»...

Esses mesmos moradores vêm juntar o seu protesto aos de moradores de outras linhas de «trolley-bus»...

Esses mesmos moradores vêm juntar o seu protesto aos de moradores de outras linhas de «trolley-bus»...

Esses mesmos moradores vêm juntar o seu protesto aos de moradores de outras linhas de «trolley-bus»...

Esses mesmos moradores vêm juntar o seu protesto aos de moradores de outras linhas de «trolley-bus»...

Esses mesmos moradores vêm juntar o seu protesto aos de moradores de outras linhas de «trolley-bus»...

AOS TRABALHADORES DE CARRIS:

O Ministério do Trabalho acaba de anular as eleições realizadas em nosso Sindicato no memorável pleito de 16 de julho de 1954. Naquela ocasião, por maioria absoluta — 3.318 votos para a nossa Chapa contra 2.614 votos para as outras chapas reunidas — fomos eleitos e aclamados pelo próprio representante do Ministério do Trabalho...

Com relação ao 2.º recurso, em virtude da maioria esmagadora que nossa Chapa obteve nas eleições, não pôde, absolutamente, ter guardado, pois segund a Portaria 11, de 11 de fevereiro de 1954, publicada no «Diário Oficial» de 22 de fevereiro de 1954, em seu art. 30, parágrafo único, alínea «c», diz textualmente:

«§ Único — Quando a anulação de uma seção eleitoral (urna) puder influir no resultado final do pleito, será realizada eleição suplementar, em que somente poderão votar os eleitores inscritos na lista da urna anulada».

Como, também, podemos ver, é totalmente improcedente a anulação de todo o pleito devido a um recurso feito contra a legitimidade de uma única urna, a da fiscalização, pois o número de votantes nesta urna foi de apenas 419, o que de forma alguma poderá influir no resultado do pleito e mesmo que isto acontecesse, segundo a Portaria 11 do Sr. Ministro do Trabalho, seriam realizadas eleições apenas naquela urna.

Violência contra a corporação campanheiros! Pelo que se verifica, há o firme propósito de anular os direitos dos trabalhadores, inclusive, e principalmente, o direito de dirigir suas organizações, escolhendo livremente os seus dirigentes. Há um plano organizado contra os trabalhadores e que satisfaz aos interesses patronais. Isto vem se constatando, particularmente, desde os funestos acontecimentos de 24 de agosto, contra o qual devemos lutar.

Entre vários fatos que demonstram a existência de uma ação contra os trabalhadores, procuramos citar algumas:

1 — Prisão de mais de 30 dirigentes sindicais, entre estes toda a Diretoria de nosso Sindicato nos dias 24 e 25 de agosto; 2 — Invasão de nosso Sindicato com a prisão de 1000 trabalhadores e ocupação militar dos locais de trabalho e dos bônus quando pretendiam fazer uso do direito líquido e certo da greve, garantido pela nossa Constituição e internacionalmente reconhecido; 3 — Anulação das conquistas da Previdência Social e ameaça de redução dos salários; 4 — Ofensiva contra as organizações dos Trabalhadores através da Portaria 129 do Sr. Ministro do Trabalho, que outro objetivo não tem, senão o de impedir que os trabalhadores se organizem em seus locais de trabalho em Comissões ou Conselhos Sindicais e Comissões Inter-sindicais que tão bem defendem os interesses dos Trabalhadores, e, finalmente, a onda de anulação de pleitos sindicais, em todo o país.

As Investidas do Governo, através de seu Ministro do Trabalho, vêm ocasionar o reaparecimento de medidas vexatórias contra os Trabalhadores, entre outras:

1 — Fiscalização pela rádio patrulha, de triste memória, por cuja extinção, anteriormente, muito lutou o nosso Sindicato, anulado por todos os Trabalhadores de Carris; 2 — Exigência de assinatura de «termo de responsabilidade», confessando faltas, como se não bastasse o Regulamento e sem defesa do Trabalhador na ocasião, pois a recusa em assinar motivará punição.

COMPANHEIROS! Além desses fatos, que denunciamos e contra os quais devemos lutar, há várias reivindicações a conquistar da campanha anterior, dentre elas, o salário-família, às 6 horas de trabalho, etc. Só conseguiremos pugnar por essas reivindicações e man-

monstram a existência de uma ação contra os trabalhadores, procuramos citar algumas:

1 — Prisão de mais de 30 dirigentes sindicais, entre estes toda a Diretoria de nosso Sindicato nos dias 24 e 25 de agosto; 2 — Invasão de nosso Sindicato com a prisão de 1000 trabalhadores e ocupação militar dos locais de trabalho e dos bônus quando pretendiam fazer uso do direito líquido e certo da greve, garantido pela nossa Constituição e internacionalmente reconhecido; 3 — Anulação das conquistas da Previdência Social e ameaça de redução dos salários; 4 — Ofensiva contra as organizações dos Trabalhadores através da Portaria 129 do Sr. Ministro do Trabalho, que outro objetivo não tem, senão o de impedir que os trabalhadores se organizem em seus locais de trabalho em Comissões ou Conselhos Sindicais e Comissões Inter-sindicais que tão bem defendem os interesses dos Trabalhadores, e, finalmente, a onda de anulação de pleitos sindicais, em todo o país.

As Investidas do Governo, através de seu Ministro do Trabalho, vêm ocasionar o reaparecimento de medidas vexatórias contra os Trabalhadores, entre outras:

1 — Fiscalização pela rádio patrulha, de triste memória, por cuja extinção, anteriormente, muito lutou o nosso Sindicato, anulado por todos os Trabalhadores de Carris; 2 — Exigência de assinatura de «termo de responsabilidade», confessando faltas, como se não bastasse o Regulamento e sem defesa do Trabalhador na ocasião, pois a recusa em assinar motivará punição.

COMPANHEIROS! Além desses fatos, que denunciamos e contra os quais devemos lutar, há várias reivindicações a conquistar da campanha anterior, dentre elas, o salário-família, às 6 horas de trabalho, etc. Só conseguiremos pugnar por essas reivindicações e man-

monstram a existência de uma ação contra os trabalhadores, procuramos citar algumas:

1 — Prisão de mais de 30 dirigentes sindicais, entre estes toda a Diretoria de nosso Sindicato nos dias 24 e 25 de agosto; 2 — Invasão de nosso Sindicato com a prisão de 1000 trabalhadores e ocupação militar dos locais de trabalho e dos bônus quando pretendiam fazer uso do direito líquido e certo da greve, garantido pela nossa Constituição e internacionalmente reconhecido; 3 — Anulação das conquistas da Previdência Social e ameaça de redução dos salários; 4 — Ofensiva contra as organizações dos Trabalhadores através da Portaria 129 do Sr. Ministro do Trabalho, que outro objetivo não tem, senão o de impedir que os trabalhadores se organizem em seus locais de trabalho em Comissões ou Conselhos Sindicais e Comissões Inter-sindicais que tão bem defendem os interesses dos Trabalhadores, e, finalmente, a onda de anulação de pleitos sindicais, em todo o país.

As Investidas do Governo, através de seu Ministro do Trabalho, vêm ocasionar o reaparecimento de medidas vexatórias contra os Trabalhadores, entre outras:

1 — Fiscalização pela rádio patrulha, de triste memória, por cuja extinção, anteriormente, muito lutou o nosso Sindicato, anulado por todos os Trabalhadores de Carris; 2 — Exigência de assinatura de «termo de responsabilidade», confessando faltas, como se não bastasse o Regulamento e sem defesa do Trabalhador na ocasião, pois a recusa em assinar motivará punição.

COMPANHEIROS! Além desses fatos, que denunciamos e contra os quais devemos lutar, há várias reivindicações a conquistar da campanha anterior, dentre elas, o salário-família, às 6 horas de trabalho, etc. Só conseguiremos pugnar por essas reivindicações e man-

monstram a existência de uma ação contra os trabalhadores, procuramos citar algumas:

1 — Prisão de mais de 30 dirigentes sindicais, entre estes toda a Diretoria de nosso Sindicato nos dias 24 e 25 de agosto; 2 — Invasão de nosso Sindicato com a prisão de 1000 trabalhadores e ocupação militar dos locais de trabalho e dos bônus quando pretendiam fazer uso do direito líquido e certo da greve, garantido pela nossa Constituição e internacionalmente reconhecido; 3 — Anulação das conquistas da Previdência Social e ameaça de redução dos salários; 4 — Ofensiva contra as organizações dos Trabalhadores através da Portaria 129 do Sr. Ministro do Trabalho, que outro objetivo não tem, senão o de impedir que os trabalhadores se organizem em seus locais de trabalho em Comissões ou Conselhos Sindicais e Comissões Inter-sindicais que tão bem defendem os interesses dos Trabalhadores, e, finalmente, a onda de anulação de pleitos sindicais, em todo o país.

As Investidas do Governo, através de seu Ministro do Trabalho, vêm ocasionar o reaparecimento de medidas vexatórias contra os Trabalhadores, entre outras:

1 — Fiscalização pela rádio patrulha, de triste memória, por cuja extinção, anteriormente, muito lutou o nosso Sindicato, anulado por todos os Trabalhadores de Carris; 2 — Exigência de assinatura de «termo de responsabilidade», confessando faltas, como se não bastasse o Regulamento e sem defesa do Trabalhador na ocasião, pois a recusa em assinar motivará punição.

COMPANHEIROS! Além desses fatos, que denunciamos e contra os quais devemos lutar, há várias reivindicações a conquistar da campanha anterior, dentre elas, o salário-família, às 6 horas de trabalho, etc. Só conseguiremos pugnar por essas reivindicações e man-

monstram a existência de uma ação contra os trabalhadores, procuramos citar algumas:

1 — Prisão de mais de 30 dirigentes sindicais, entre estes toda a Diretoria de nosso Sindicato nos dias 24 e 25 de agosto; 2 — Invasão de nosso Sindicato com a prisão de 1000 trabalhadores e ocupação militar dos locais de trabalho e dos bônus quando pretendiam fazer uso do direito líquido e certo da greve, garantido pela nossa Constituição e internacionalmente reconhecido; 3 — Anulação das conquistas da Previdência Social e ameaça de redução dos salários; 4 — Ofensiva contra as organizações dos Trabalhadores através da Portaria 129 do Sr. Ministro do Trabalho, que outro objetivo não tem, senão o de impedir que os trabalhadores se organizem em seus locais de trabalho em Comissões ou Conselhos Sindicais e Comissões Inter-sindicais que tão bem defendem os interesses dos Trabalhadores, e, finalmente, a onda de anulação de pleitos sindicais, em todo o país.

As Investidas do Governo, através de seu Ministro do Trabalho, vêm ocasionar o reaparecimento de medidas vexatórias contra os Trabalhadores, entre outras:

1 — Fiscalização pela rádio patrulha, de triste memória, por cuja extinção, anteriormente, muito lutou o nosso Sindicato, anulado por todos os Trabalhadores de Carris; 2 — Exigência de assinatura de «termo de responsabilidade», confessando faltas, como se não bastasse o Regulamento e sem defesa do Trabalhador na ocasião, pois a recusa em assinar motivará punição.

COMPANHEIROS! Além desses fatos, que denunciamos e contra os quais devemos lutar, há várias reivindicações a conquistar da campanha anterior, dentre elas, o salário-família, às 6 horas de trabalho, etc. Só conseguiremos pugnar por essas reivindicações e man-

monstram a existência de uma ação contra os trabalhadores, procuramos citar algumas:

1 — Prisão de mais de 30 dirigentes sindicais, entre estes toda a Diretoria de nosso Sindicato nos dias 24 e 25 de agosto; 2 — Invasão de nosso Sindicato com a prisão de 1000 trabalhadores e ocupação militar dos locais de trabalho e dos bônus quando pretendiam fazer uso do direito líquido e certo da greve, garantido pela nossa Constituição e internacionalmente reconhecido; 3 — Anulação das conquistas da Previdência Social e ameaça de redução dos salários; 4 — Ofensiva contra as organizações dos Trabalhadores através da Portaria 129 do Sr. Ministro do Trabalho, que outro objetivo não tem, senão o de impedir que os trabalhadores se organizem em seus locais de trabalho em Comissões ou Conselhos Sindicais e Comissões Inter-sindicais que tão bem defendem os interesses dos Trabalhadores, e, finalmente, a onda de anulação de pleitos sindicais, em todo o país.

As Investidas do Governo, através de seu Ministro do Trabalho, vêm ocasionar o reaparecimento de medidas vexatórias contra os Trabalhadores, entre outras:

1 — Fiscalização pela rádio patrulha, de triste memória, por cuja extinção, anteriormente, muito lutou o nosso Sindicato, anulado por todos os Trabalhadores de Carris; 2 — Exigência de assinatura de «termo de responsabilidade», confessando faltas, como se não bastasse o Regulamento e sem defesa do Trabalhador na ocasião, pois a recusa em assinar motivará punição.

COMPANHEIROS! Além desses fatos, que denunciamos e contra os quais devemos lutar, há várias reivindicações a conquistar da campanha anterior, dentre elas, o salário-família, às 6 horas de trabalho, etc. Só conseguiremos pugnar por essas reivindicações e man-

monstram a existência de uma ação contra os trabalhadores, procuramos citar algumas:

1 — Prisão de mais de 30 dirigentes sindicais, entre estes toda a Diretoria de nosso Sindicato nos dias 24 e 25 de agosto; 2 — Invasão de nosso Sindicato com a prisão de 1000 trabalhadores e ocupação militar dos locais de trabalho e dos bônus quando pretendiam fazer uso do direito líquido e certo da greve, garantido pela nossa Constituição e internacionalmente reconhecido; 3 — Anulação das conquistas da Previdência Social e ameaça de redução dos salários; 4 — Ofensiva contra as organizações dos Trabalhadores através da Portaria 129 do Sr. Ministro do Trabalho, que outro objetivo não tem, senão o de impedir que os trabalhadores se organizem em seus locais de trabalho em Comissões ou Conselhos Sindicais e Comissões Inter-sindicais que tão bem defendem os interesses dos Trabalhadores, e, finalmente, a onda de anulação de pleitos sindicais, em todo o país.

As Investidas do Governo, através de seu Ministro do Trabalho, vêm ocasionar o reaparecimento de medidas vexatórias contra os Trabalhadores, entre outras:

1 — Fiscalização pela rádio patrulha, de triste memória, por cuja extinção, anteriormente, muito lutou o nosso Sindicato, anulado por todos os Trabalhadores de Carris; 2 — Exigência de assinatura de «termo de responsabilidade», confessando faltas, como se não bastasse o Regulamento e sem defesa do Trabalhador na ocasião, pois a recusa em assinar motivará punição.

COMPANHEIROS! Além desses fatos, que denunciamos e contra os quais devemos lutar, há várias reivindicações a conquistar da campanha anterior, dentre elas, o salário-família, às 6 horas de trabalho, etc. Só conseguiremos pugnar por essas reivindicações e man-

monstram a existência de uma ação contra os trabalhadores, procuramos citar algumas:

1 — Prisão de mais de 30 dirigentes sindicais, entre estes toda a Diretoria de nosso Sindicato nos dias 24 e 25 de agosto; 2 — Invasão de nosso Sindicato com a prisão de 1000 trabalhadores e ocupação militar dos locais de trabalho e dos bônus quando pretendiam fazer uso do direito líquido e certo da greve, garantido pela nossa Constituição e internacionalmente reconhecido; 3 — Anulação das conquistas da Previdência Social e ameaça de redução dos salários; 4 — Ofensiva contra as organizações dos Trabalhadores através da Portaria 129 do Sr. Ministro do Trabalho, que outro objetivo não tem, senão o de impedir que os trabalhadores se organizem em seus locais de trabalho em Comissões ou Conselhos Sindicais e Comissões Inter-sindicais que tão bem defendem os interesses dos Trabalhadores, e, finalmente, a onda de anulação de pleitos sindicais, em todo o país.

As Investidas do Governo, através de seu Ministro do Trabalho, vêm ocasionar o reaparecimento de medidas vexatórias contra os Trabalhadores, entre outras:

1 — Fiscalização pela rádio patrulha, de triste memória, por cuja extinção, anteriormente, muito lutou o nosso Sindicato, anulado por todos os Trabalhadores de Carris; 2 — Exigência de assinatura de «termo de responsabilidade», confessando faltas, como se não bastasse o Regulamento e sem defesa do Trabalhador na ocasião, pois a recusa em assinar motivará punição.

Vida Sindical ASSEMBLEIAS JORNALISTAS: RATIFICAÇÃO DO AUMENTO No próximo dia 24 os jornalistas profissionais reunirão-se na sede do seu Sindicato, em assembleia-geral extraordinária para tomarem conhecimento do anteprojeto de acordo de aumento de salários a ser firmado com a entidade patronal nos termos da resposta já do conhecimento da corporação. Se a assembleia se pronunciar favoravelmente à proposta do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, o acordo será assinado no dia 25 e o aumento de 30% começará a ser pago a partir do dia 1º de março.

TAXTENS Haverá assembleia-geral extraordinária no Sindicato dos Têxteis no próximo dia 8 de março. O assunto a ser discutido é a campanha pelo aumento de 60% sobre os salários em vigor.

MESAS-REDONDAS • Dia 28 de fevereiro, às 16 horas — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos (caso dos motoristas da Companhia Telefônica Brasileira). • Dia 2 de março, às 16 horas — Sindicato dos Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro. • Dia 4 de março, às 16 horas — Federação dos Oficiais de Máquinas com as entidades patronais.

ELEIÇÕES

PARA RENOVAÇÃO DE DIRETORIA Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Plásticos e Têxteis do Rio de Janeiro. A eleição está marcada para o dia 25 de março, em segunda convocação, será realizada as eleições para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato Nacional dos Aeroviários. A eleição está marcada para os dias 24, 25 e 26 deste mês. Há uma única chapa registrada, encabeçada pelo Sr. José Vieira Guimarães, e da qual participam conhecidos líderes da corporação. Funcionário 10 meses colorados.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação, Canteleira de Produtos de Cação e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Transportes Rodoviários. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Empregados em Empresas Comerciais de Mineração. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Armadores. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Carpinteiros Naveais. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Motoristas de M.M. A eleição do delegado eleito à assembleia de votantes do IAPM está marcada para o dia 4 de março. O voto será dado na sede do Sindicato, das 12 às 15 horas.

OUTRAS NOTÍCIAS TRABALHADORES BORRACHA TIVERAM AUMENTO Os trabalhadores na Indústria de Borracha tiveram um aumento de 35%.

SALÁRIO PROFISSIONAL Em assembleia de seu Sindicato, os radiotelegrafistas aprovaram uma nova tabela de salário profissional, que será encaminhada ao Sindicato das Empresas de Radiotelegrafia.

PARA DELEGADO-ELEITOR Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Plásticos e Têxteis do Rio de Janeiro. O pleito está marcado para o dia 25 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Transportes Rodoviários. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Empregados em Empresas Comerciais de Mineração. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Armadores. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Carpinteiros Naveais. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Motoristas de M.M. A eleição do delegado eleito à assembleia de votantes do IAPM está marcada para o dia 4 de março. O voto será dado na sede do Sindicato, das 12 às 15 horas.

PARA DELEGADO-ELEITOR Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Plásticos e Têxteis do Rio de Janeiro. O pleito está marcado para o dia 25 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Transportes Rodoviários. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Empregados em Empresas Comerciais de Mineração. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Armadores. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Carpinteiros Naveais. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Motoristas de M.M. A eleição do delegado eleito à assembleia de votantes do IAPM está marcada para o dia 4 de março. O voto será dado na sede do Sindicato, das 12 às 15 horas.

PARA DELEGADO-ELEITOR Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Plásticos e Têxteis do Rio de Janeiro. O pleito está marcado para o dia 25 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Transportes Rodoviários. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Empregados em Empresas Comerciais de Mineração. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Armadores. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Carpinteiros Naveais. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante. A eleição está marcada para o dia 24 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

Sindicato dos Motoristas de M.M. A eleição do delegado eleito à assembleia de votantes do IAPM está marcada para o dia 4 de março. O voto será dado na sede do Sindicato, das 12 às 15 horas.

PARA DELEGADO-ELEITOR Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Plásticos e Têxteis do Rio de Janeiro. O pleito está marcado para o dia 25 de março, em segunda convocação, será realizada a eleição para renovação da diretoria. Conselho Fiscal: Concorrerá duas chapas, encabeçadas, respectivamente, pelo Sr. José Otávio Landi, atual presidente, e Jorge Coelho Monteiro.

A ARTE DO POVO UNE OS JOVENS DA AMÉRICA LATINA

Indescritível vibração na Noite de Arte Folclórica — Como decorreu o belo espetáculo oferecido pela U.N.E. aos delegados ao Festival da Mocidade Sul-Americana — Exibição de artistas nacionais e estrangeiros — «Não há liberdade em minha Pátria», disse o delegado peruano — Presentes o Dep. Leonidas Cardoso e o Gen. A. Carnaúba

Diante de uma assistência muito numerosa e em meio à indescritível vibração, realizou-se, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sexta-feira última, a Noite de Arte Folclórica, patrocinada pela União Nacional dos Estudantes em homenagem aos delegados latino-americanos, que, em nosso país, vieram tomar parte no Festival da Mocidade Sul-Americana.

Números, os mais interessantes, foram apresentados, arrancando de muitos aplausos e pedidos de bis. Entre muitos outros, citamos a exibição do Teatro Popular Brasileiro, do grupo teatral chileno de Margot Loyola, do Teatro Experimental da Universidade do Chile, do Teatro de Amadores Ariquim, do folclorista nacional Jorge Fernandes e da conhecida cantora de Rádio Belinha Silva.

O espetáculo, iniciado às 20 horas, prolongou-se até a meia noite.

«NÊGA FULÔ»
Jorge Fernandes cantou diversos números do seu amplo repertório. Os mais aplaudidos, porém, foram «Rolê de cana» e «Nêga Fulô» tanto pela originalidade das letras e da beleza suave da melodia, como, sobretudo, pela interpretação.

Os números apresentados por Belinha Silva, não foram menos aplaudidos, principalmente, a velha e bonita «Linda Flor», do saudoso maestro Fogelero.

SOMBRERITO
O Grupo Folclórico de

Margot Loyola trouxe ao espetáculo danças populares da terra chilena. Apresentou diversos números e o mais aplaudido foi «Sombreiro» que se refere à travessia dos Andes pelas tropas do General San Martín.

O Teatro Experimental da Universidade do Chile e o Teatro de Amadores Ariquim declamaram, respectivamente, poemas de Gabriela Mistral e de Pablo Neruda.

Também um delegado boliviano executou no piano dois números de músicas do folclore de sua Pátria.

«COCO» E «SAMBÁ»

Um dos pontos altos do espetáculo foi a exibição do Teatro Popular Brasileiro, dirigido pelo poeta Solano Trindade. Entre os seus diversos números, todos muito aplaudidos, destacaram-se o «Coco» e o «Sambá». A fim de mostrar aos delegados estrangeiros presentes, o nosso folclore, foram apresentados ainda números de «maracatu» e «candômbi».

O poeta Solano Trindade, a pedido da assistência, declamou poesias de sua autoria.

«NÃO HÁ LIBERDADE EM MINHA PÁTRIA»

No início do espetáculo, as diversas delegações cantaram os hinos de seus países, com exceção da delegação peruana. E isto por explicação de um dos delegados:

«O meu hino fala em liberdade, mas não há liberdade em minha Pátria» — disse.

Foram ainda distribuídos prêmios e bandeirinhas de delegações e aos artistas convidados.

DEPUTADOS PRESENTES

Estiveram presentes ao espetáculo o Deputado Federal Leonidas Cardoso, o General Artur Carnaúba e diversos jornalistas, entre os quais o secretário da A.B.I., Fernando Segismundo.



Número de candômbi, apresentado pelo Teatro Popular Brasileiro

SERÃO DEMOLIDAS AS DUAS FÁBRICAS CARIOCAS

Operários mutilados, envelhecidos na escravidão da fábrica, ameaçados de viagens diárias de extremo ao extremo da cidade — Os terrenos valem ouro e «patriotismo» não rende juros — pensam os patrões

VITIMAS: OS OPERÁRIOS **PROPOSTA DE LADROES**

Os operários serão sacrificados com a frieza que caracteriza os tubarões. A demolição das fábricas e a venda dos terrenos arrastará a demolição das vilas operárias, onde vivem, próximos ao seu local de trabalho. Ficará sem teto e sem emprego quem aceitarem a transferência para a fábrica Cruzeiro, no Andaraí, ou a se transferirem com suas famílias para as favelas da Zona Norte, ou ao suplicio das longas viagens diárias de ponta a ponta da cidade. São homens, mulheres e meninos, somando mais de dois mil e duzentos trabalhadores. Há operários que têm uma longa existência de mais de 40 anos à serviço da América Fabril. Muitos deles, vítimas de acidentes no trabalho, estão mutilados, como um velho tecelão, que usa uma perna mecânica, à qual ainda não se habituou, com 48 anos de trabalho na Carioca. Para esses, a transferência virá como um fim de mundo, crueldade sem limites.

VOKACIDADE DE LUCROS

A verdade, porém, é bem outra. Mais de 2.000 trabalhadores serão sacrificados à voracidade e falta completa de patriotismo desse grupo de poderosos tubarões da indústria têxtil, proprietários de um dos maiores consórcios do ramo, englobando as fábricas Cruzeiro, no Andaraí, Bonfim e Mavili, na Ponta do Cajú, Carioca, na Gávea, Pau Grande e Santa-Anna, no Município de Magé, Estado do Rio.

As fábricas Carioca produzem mais de um milhão de metros de tecidos por mês. Estão localizadas em terrenos onde existem, além de cinco quadras, comportando milhões de metros cúbicos de areia, de ótima qualidade, para construção, bocado próprio para fundição, madeira em quantidade, tudo isso criando inestimáveis facilidades à vida da empresa. A construção, embora tenha meio século, é sólida e representa hoje apreciável fortuna. Colunas de sustentação, calçadas das centenas de janelas, esquadrias, armazém que sustenta telhados, e tudo em ferro fundido. A fábrica existia ainda outro meio século. Sob um Governo que traçasse a sua política de acordo com os interesses do povo e tendo como objetivo o progresso da nação, a demolição seria proibida e a remoção da maquinaria abrigatória.



Os soldados do fogo não brincarão o carnaval. Ficando na expectativa de um toque de cornetim que anunciará um incêndio



Exibição do Grupo Folclórico chileno de Margot Loyola

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, domingo, 20 de fevereiro de 1955 ★ Nº 1.434

RECORREM OS FOLIÕES AOS ARTIGOS BARATOS

Grande procura de bonés, colares, toucas e shorts, enquanto os vendedores de fantasias caras dão pouca saída à sua mercadoria

Embora o movimento do comércio tivesse, ontem, crescido sensivelmente, ainda assim, ficou longe das vendas realizadas nos últimos anos. Mesmo as tradicionais barrquinhas que expõem à venda artigos a preços inferiores não estavam vendendo aquilo que esperavam, e o seu número decrescia imensamente em relação ao ano passado. Não somente uma série de dificuldades na obtenção da licença, como também a certeza da realização de poucas vendas, contribuíram para que as barrquinhas aparecessem em menor número.

ARTIGOS BARATOS, OS MAIS VENDIDOS

Os artigos carnavalescos de preço mais baixo, como bonés, colares, toucas, brincos, «shorts» etc. foram os mais vendidos ontem pelas barracas e comércio normal. Pouquíssimas fantasias e adornos mais caros tiveram saída o que fez com que nu-

merosas casas ficassem com seus estoques quase que intocados. Na «Casa Matias», por exemplo, um empregado informou ao repórter:

«O patrão já disse que esse é último ano que venderá fantasias. Para o próximo carnaval não mais pretende ter prejuízo».

MOVIMENTO DOS «CAMELOTS»

Indiscutivelmente foram os vendedores ambulantes que mais venderam durante todo o dia de ontem. Seus tabuleiros estavam sempre cercados de grande número de pessoas interessadas ou na compra de uma camisa esporte, de uma bolina ou de um colar. Dados os preços que apresentavam ao povo os «camlots» foram bastante procurados.

— Hoje a féria será boa, disse-nos um deles, no Largo da Carioca. E completou: «depende também do crapa» não roubar nossa mercadoria.



A grande assistência que compareceu à A.B.I., na noite de sexta-feira

GALEÃO NA BASE DE GRAVATAÍ

Processos medievais de inquisição na apuração de um desfalque — Focos de luz, interrogatórios ininterruptos, incomunicabilidade rigorosa e espancamentos — Indignação em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente) — A pretensão de se apurar os responsáveis por um desfalque, que, segundo corre, orça por 1 milhão e 500 mil cruzeiros,

uma série de violências vem sendo cometida na base aérea de Gravataí, nesta cidade.

Oficiais e sargentos da F.A.B., suspeitos de estarem

envolvidos no desvio de material, bem como funcionários civis que ali servem, encontram-se submetidos a interrogatórios que reeditam aqui os célebres métodos do Galeão.

O Inquérito é dirigido pelo capitão Madureira, que se esmera em torturas para arrancar «confissões» aos indultados. Os oficiais encontram-se em rigorosa incomunicabilidade, enquanto que aos sargentos e civis são inflingidos castigos inomináveis, permanecendo mais de 20 horas diárias sob o foco de uma lâmpada de 500 velas, isso alternado com espancamentos e ofensas morais. Os interrogatórios sucedem-se ininterruptamente para um mesmo delicto, revolvendo-se os inquisidores.

Semelhante processo de inquérito militar está sobressaltando a população da cidade, temerosa de que os famigerados métodos da república do Galeão se tenham transformado em norma, anulando os direitos assegurados na Constituição e atentando contra a própria condição humana.

ATIVIDADES DURANTE O CARNAVAL

MERCADOS E FEIRAS-LIVRES

A Secretaria de Agricultura informa que o horário de funcionamento dos mercados regionais e municipais será das 7 às 12 horas e na quarta-feira das 15 às 18 horas. As feiras-livres não funcionarão terça-feira nem quarta.

PREFEITURA

O Prefeito Alim Pedro determinou o seguinte horário para as repartições municipais: segunda-feira — das 11,30 às 14 horas; terça-feira — ponto facultativo; quarta-feira — das 12 às 17 horas.

POSTOS DE PRONTO SOCORRO

Independente dos hospitais e serviços habituais de pronto socorro, funcionarão durante o carnaval os seguintes postos:

Teatro Municipal (Assisrio) tel.: 32-0008, dias 21 e 22 das 14 às 2 horas; Estrada Marechal Rangel nº 294, Madureira, telefone: 7-89 (Marechal Hermes), dias 21 e 22 das 14 às 2 horas; Praça Barão de Taquara, nº 45 (Jacarepaguá), telefones 6-56 e 2-83 (Jacarepaguá) mesmos dias e horários; Posto Rural da Pedra de Guaratiba, hoje e amanhã, das 13 às 19 horas; Posto Rural da Barra de Guaratiba, hoje e amanhã, das 13 às 19 horas; Posto de Assistência de Bangu (R. Francisco Real nº 2.045) telefone 2-55 (Bangu) funcionarão durante todos os dias de carnaval até às 2 horas.

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência encarece ao público carioca que recorra aos referidos postos somente em caso de real necessidade pois eles deverão funcionar exclusivamente para casos provenientes de acidentes de carnaval, devendo em outras emergências recorrer-se aos postos comuns. Salienta a mesma Secretaria que só se requer a viatura para o transporte de necessitados de socorro quando este não puder ser locomover e seu caso for realmente grave.

MINISTÉRIOS

Com exceção dos Ministérios da Marinha, Viação e do Trabalho, funcionarão em horário normal os demais ministérios no dia de amanhã.

O expediente nos Ministérios da Guerra e Aeronáutica será das 8 às 12 horas; da Educação e da Saúde, das 11 às 14; da Fazenda, da Justiça, e da Agricultura das 9 às 12. No Itamarati haverá plantões normais. Na quarta-feira, o expediente começará às 12 horas em todos os Ministérios com exceção dos Ministérios da Aeronáutica e da Marinha onde se iniciará os trabalhos às 13 horas e no da Viação às 11 horas.

Estranham os vizinhos que assistem diariamente a esses fatos os motivos de tamanha proteção do Diretor do SAPS, Coronel Cyro de Carvalho Abreu. Ninguém conseguiu saber até hoje porque o Coronel, que manda fechar restaurantes populares por medida de «economia», gasta gasolina, óleo, paga funcionário e dedica um jipe no vinho, de chapa oficial, tudo para uso exclusivo e particular de uma madame de Copacabana.

O que é também estranho, para os moradores, é que a senhora da Rua República do Peru tem poderes até para assinar folhas de serviço do motorista. Assina por serviços prestados e por serviços não prestados (folhas em branco, ficando a «critéria» do motorista preenchida depois).



A porta do varejo de artigos carnavalescos mais baratos o movimento é enorme. Bonés, shorts, casquetes, boinas, colares e camisas estampadas foram os artigos mais vendidos

Tôdas as Bebidas Foram Aumentadas

A tabela da COFAP para os três dias de carnaval

Desde ontem as 18 horas esta em vigor o tabelamento formulado pela COFAP para as bebidas e refrigerantes que deverá vigorar até às 6 horas da manhã de quarta-feira de cinzas. Conforme a IMPRENSA POPULAR já anunciou o tabelamento aprovado pelo órgão de preços do Governo maiorou sensivelmente tanto as cervejas, como guaranás e águas minerais. Em média, o aumento foi de 1 cruzeiro e 50 centavos. As bebidas e os refrigerantes voltarão, após o carnaval, ao regime de liberação.

OS NOVOS PREÇOS

São os seguintes os novos preços aprovados para o carnaval:

Guaraná Cr\$ 3,50; água tônica Cr\$ 3,50; Ginger Ale Cr\$ 3,50; Sport soda e Club soda Cr\$ 3,00; Soda limonada Cr\$ 3,00; Coca-cola, Crush, Capula, Uvete, Bida, Guarã, Pepsi e congêneres Cr\$ 3,00;

AGUAS MINERAIS

Caxambu, Salutaris, São Lourenço, Cambuquira, Lambari e Passa Quatro Cr\$ 4,00; Magnesianas de Minas Gerais e Indaiatuba do Estado de São Paulo Cr\$ 5,00; Nazareth, Rica, Santa Rita, S. Gonçalo, Fontana, Itai, Petrópolis, Teresopolis, Federal e Santa Cruz (litro) Cr\$ 3,50; Idem, idem, unidades de 1/2 litro Cr\$ 2,00; Idem, idem, unidades de 200 cc. (copo) Cr\$ 1,00;

REFRESCOS

Copo duplo (com capacidade de 400 cc.) Cr\$ 2,50; Copo pequeno (com capacidade de 200 cc.) Cr\$ 2,00; Leite (copo pequeno) Cr\$ 1,50; Chopp

AUSTERIDADE PARA INGLES VER

Tôdas as manhãs o jipe n. 162, novinho em folha, de chapa branca n. 948-90, a serviço do SAPS, vai à Rua República do Peru, parando em frente ao n. 216. É dirigido por um motorista do próprio SAPS, devidamente uniformizado.

Fica parado alguns minutos, até que uma senhora vá do prédio em questão e entra no jipe que já possui até uma poltrona com almofada especial. A madame vai fazer compras, vai ao cabeleleiro e à manicure.

As crianças vão à escola ou a passeios no jipe do SAPS e voltar da escola ou dos passeios na mesma condução. A tardinha, o jipe volta para o mesmo lugar, para encetar novos passeios com aquela senhora e as crianças que já se tornaram tão conhecidas dos vizinhos, que comentam a sorte da proteção do regime dos Piras.

Êstes Não Brincam o Carnaval

Para os condutores, motoneiros, motoristas, garis, bombeiros, guardas-civis, médicos, enfermeiros e serventes do Pronto Socorro, os dias de folia representam serviço dobrado e maior responsabilidade

«COM QUE ROUPA!»

O garí Adelino José dos Santos não brincará no carnaval. Ele trabalhará os três dias de madrugada. Ele nos diz: — Meu serviço será dobrado e não receberei um tostão extra. As serpentinhas e confetes aumentam nosso trabalho.

«GUARDEI MEU TAMBORIM»

— Guardei meu tamborim para outra oportunidade. Desta vez não há jeito, não. Estarei trabalhando os três dias, tenho obrigação de zelar pelos que brincam, e só verel retalhados do carnaval, pois o dever está em primeiro lugar, declarou-nos um guarda-civil.

CARNAVAL NO FOGO

Os bravos soldados do fogo estarão de prontidão para qualquer eventualidade. Não poderão sair do quartel. Se ouvirem um toque de cornetim será para lutar contra as chamas que ameaçam algum prédio. Um deles disse-nos:

— O carnaval bole com a gente, mas não é possível. Entretanto, nós bombeiros, já estamos acostumados a ficar aqui nos dias de festa. Em Natal e Ano Bom foi assim. Agora, no carnaval.

QUEM É QUE NÃO GOSTA?

— Quem é que não gosta de carnaval? — pergunta Luis Antonio, um auxiliar de enfermagem do Hospital de Pronto Socorro, que ficará os três dias de plantão. — Tenho que ficar aqui para atender os casos que, inevitavelmente, acontecem nestes dias: intoxicações, atropelamentos, contusões, etc.

UM CONTINGENTE TRABALHANDO

O diretor do HPS informou-nos que todas as equipes estarão hoje de plantão no carnaval. As escalas de serviço começarão às 14 horas de hoje e só terminarão, quarta-feira, de cinzas. Virão ainda médicos e enfermeiros do Hospital Moncorvo Filho e dos Postos de Puericultura e Higiene para dar conta do serviço. Funcionário 14 ambulâncias.

A DANÇA NOS ESTRIBOS

Eleutério, suado e vermelho, pulava nos estrados do bonde.

— Faz favor? — E o seu carnaval? — Eleutério? — O senhor não está vendo? — diz ele — Eu danço nos estrados.



Os enfermeiros do Hospital de Pronto Socorro ficarão de plantão nos três dias. O carnaval deles será atender os foliões acidentados